

CARACTERIZAÇÃO DA FLORA DE MATAS RIPÁRIAS NO CÓRREGO CALDAS EM PERÍMETRO URBANO DE CALDAS NOVAS (GOIÁS)

II Congresso Internacional de Ecologia Online, 1ª edição, de 18/01/2021 a 20/01/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-52-5

PADILHA; Roberta Croda¹, JÚNIOR; Valdivino Domingos de Oliveira², FRANCO; Weldieny Gonzaga da Silva³, MORAIS; Ronaldo Ribeiro de⁴, SOUZA; Wlisses Silva⁵

RESUMO

A vegetação ripária é o espaço de preservação permanente contíguo de corpo hídrico. As florestas que acompanham os cursos d'água são denominadas matas ripárias, que, são também conhecidas como mata ciliar ou de galeria. As matas ciliares urbanas são responsáveis pela dinâmica biológica servindo como um refúgio de animais tanto aquáticos quanto terrestres, influenciam na qualidade de vida urbana e possuem grande valor econômico, estético e social, portanto, o objetivo do presente estudo foi efetuar um levantamento de espécies da flora arbórea na mata ripária do córrego que nasce na Serra de Caldas e passa nos limites da área urbana do município de Caldas Novas no estado de Goiás, na tentativa de avaliar o grau de antropização e riqueza de vegetação presente nas áreas amostrais. O levantamento das espécies foi realizado entre fevereiro e novembro de 2019 através do método de caminhamento em toda a mata urbana do córrego caldas em 16 pontos diferentes. Foram identificadas 172 espécies vegetais pertencentes a 40 famílias, distribuídas em mais de 80 gêneros. As famílias com maior riqueza de espécies foram Fabaceae (21), seguida por Anacardiaceae, Arecaceae Asteraceae, e Bignoniaceae (4), Myrtaceae, Malvaceae, Melastomataceae, Sapindaceae e Sapotaceae (3) espécies. Considerando o tamanho da área, o grau de antropização na ripária e o número de espécies catalogadas, a riqueza pode ser considerada elevada sendo que a maioria das espécies possuem ampla distribuição geográfica no Cerrado, porém tem características estruturais e tipos da flora indicativas de que a antropização vem interferindo nos processos de sucessão das espécies vegetais como as lianas além da degradação das Apps na área urbana. Desta forma, os estudos florísticos são importantes para subsidiar o manejo e conservação destes corredores de biodiversidade.

PALAVRAS-CHAVE: Vegetação ripária, Antropização, App

¹ UEG, roberta.araguaia@gmail.com

² UEG, vdojr@yahoo.com.br

³ UEG, weldysandro12345@gmail.com

⁴ UEG, wlissessouza@gmail.com

⁵ Espaço Terra,